

Novembro Negro: SJDHDS realiza VII Edição do Azeviche **Direitos Humanos**

Postado em: 30/11/2017 19:11

Desfile de moda com a participação de servidores, apresentações culturais e cortejo de blocos afro marcaram o evento.

A tarde desta quinta-feira (30) foi de luta, resistência e celebração do povo e identidade negra. O subsolo da Secretaria de Justiça, Direitos Humanos e Desenvolvimento Social (SJDHDS) serviu de palco para a VII Edição do Novembro Azeviche, evento realizado pela SJDHDS, por meio da Comissão de Enfrentamento ao Racismo, Sexismo e Intolerância Religiosa, em homenagem ao Novembro Negro e em prol do combate ao racismo institucional.

A abertura do evento contou com a presença do titular da SJDHDS, Carlos Martins, da secretária de Promoção da Igualdade Racial (Sepromi), Fabya Reis, do músico e membro do Conselho de Desenvolvimento da Comunidade Negra (CDCN), Tonho Matéria, do presidente do Ilê Aiyê, Antônio Carlos dos Santos, o Vovô do Ilê, e da líder religiosa do Terreiro Casa Branca, Ebomi Nice.

"Quero parabenizar e dizer que está tudo lindo! Ações como a de hoje são importantes para refletir o momento em que vivemos, de racismo e desigualdade social. Precisamos nos impor e mostrar o nosso papel na sociedade, fazer a diferença", discursou Martins. Fabya também elogiou a iniciativa e a organização do evento, que já é tradição na Secretaria de Justiça. "Precisamos visibilizar, sim, e falar das questões raciais aqui e em outras oportunidades. O mês não pode ser da 'Consciência Humana', porque ainda temos desigualdade racial. O mês é da Consciência Negra, já que nós não vivemos num estado com democracia racial", frisou.

Após os discursos da mesa, servidores da SJDHDS e de outras secretarias, membros de blocos afro, organizações parceiras da ação e representantes de religiões de matriz africana, de movimentos sociais e culturais desfilaram com peças de moda afro cedidas pela marca Madá Negrif e vestimentas do bloco Bankoma, de Lauro de Freitas. Além do desfile, o público apreciou os versos declamados pela jornalista e poeta, Sueide Kintê, o canto de bênção e boas-vindas de Ebomi Nice e a performance da drag queen Ferah Sunshine. Os convidados também puderam visitar os stands de artesanato com produtos da cultura negra instalados no local.

"O Novembro Azeviche começou como uma forma de resistência aqui da Secretaria e que, agora, se expandiu para outras. Isso aqui representa a luta do povo negro", concluiu Conceição Ferreira, integrante da Comissão. Ao final, os batuques dos blocos Ilê Aiyê, Olodum, Filhos de Ghandy, Afro Ókánbí, Os Negões, Malê Debalê e Muzenza ecoaram pelo subsolo da SJDHDS e marcaram mais um ano de ações do Novembro Negro.

A VII Edição do Azeviche teve início no dia 20 de novembro, data em que se comemora o Dia da Consciência Negra, com uma exposição de fotos em homenagem aos servidores negros da SJDHDS. A exposição continua montada no foyer do primeiro andar da Secretaria de Justiça, no CAB, até o dia 14 de dezembro.